



CPA - COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DE CURSO

Referência 2024.2



Relatório de autoavaliação 2024.2 apresentado ao curso de Administração Pública e Políticas Públicas pela CPA - Comissão Própria de Avaliação.

Foz do Iguaçu, 2025

REITORA

Diana Araujo Pereira

VICE-REITOR

Rodne de Oliveira Lima

CHEFE DE GABINETE DA REITORIA

Deise Baumgratz

ASSESSORIA DA REITORIA I

Vacante

ASSESSORIA DA REITORIA II

Alisson Vinicius Silva Ferreira

PRÓ-REITOR DE GRADUAÇÃO

Antonio Machado Felisberto Junior

PRÓ-REITORA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

Laura Fortes

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO

Andreia Da Silva Moassab

PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO, GESTÃO E INFRAESTRUTURA

Diogo André Bastian

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS

Maria Geusina da Silva

PRÓ-REITOR DE GESTÃO DE PESSOAS

Felipe Cordeiro de Almeida

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E FINANÇAS

Giuliano Silveira Derrosso

PRÓ-REITORA DE RELAÇÕES INSTITUCIONAIS E INTERNACIONAIS

Suellen Mayara Peres de Oliveira

SECRETÁRIA DE APOIO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO

Ricardo Morel Hartmann

SECRETÁRIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Michele Dacas

SECRETÁRIA DE AÇÕES AFIRMATIVAS E EQUIDADE

Senilde Alcantara Guanaes

PREFEITO UNIVERSITÁRIO

Iván Dario Gómez Araujo

COORDENADOR DO INSTITUTO MERCOSUL DE ESTUDOS AVANÇADOS DA UNILA

Gerson Galo Ledezma Meneses

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ARTE CULTURA E HISTÓRIA

Márcia Cossetin

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE ECONOMIA, SOCIEDADE E POLÍTICA

Fábio Borges

DIRETOR DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE CIÊNCIAS DA VIDA E DA NATUREZA

Márcio de Sousa Góes

DIRETORA DO INSTITUTO LATINO-AMERICANO DE TECNOLOGIA, INFRAESTRUTURA E TERRITÓRIO

Juliana Ramme

ESCRITA E REVISÃO FINAL DO RELATÓRIO

Elaine Raquel Peres Lala

Gilson Batista de Oliveira

Patricia Regina Cenci Queiroz

“

"Conhecer é, antes de tudo, conhecer-se,
situar-se, interrogar-se."
(Edgard Morin)

”

APRESENTAÇÃO

A avaliação do curso foi conduzida pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) durante o mês de dezembro de 2024, por meio do Sistema Integrado de Gestão (SIG), via módulo Avaliação Institucional do SIGAA. Participaram do processo 56 (26,8%) estudantes do curso de Administração matriculados no segundo semestre de 2024.

O presente relatório apresenta uma síntese analítica dos resultados obtidos na autoavaliação de cursos realizada em 2024. Em seguida, são apresentadas sugestões de aprimoramento para o curso, com base nas percepções discentes. Os dados completos que embasam esta análise encontram-se disponibilizados nos anexos deste documento. É importante justificar que, devido ao período de recomposição da CPA¹ - concluído apenas agora em outubro de 2025, houve um atraso na devolutiva deste relatório.

De modo geral, os resultados revelam satisfação com a proposta pedagógica, com o corpo docente e com a atuação da coordenação, mas também fragilidades na infraestrutura física, nos serviços de apoio ao estudante e na disponibilidade de recursos acadêmicos para atividades práticas.

2. SÍNTESE ANALÍTICA DOS RESULTADOS

2.1. Gestão do Curso e do Colegiado

Os resultados indicam avaliações predominantemente positivas quanto ao desempenho da coordenação e à atuação do colegiado, percebidos como acessíveis e dispostos ao diálogo com os estudantes.

A transparência na condução dos processos internos e nas eleições do curso foi avaliada de forma favorável, reforçando a legitimidade da gestão.

¹ Para acessar a página da CPA, acesse: <https://portal.unila.edu.br/comissoes/cpa>

As respostas também apontam necessidade de ampliar a divulgação de informações do curso — tais como regulamentos, editais, prazos e orientações acadêmicas — o que sugere que parte dos estudantes ainda enfrenta dificuldades de acesso a informações institucionais importantes.

A promoção da interdisciplinaridade e das ações integradoras aparece como valor reconhecido, ainda que nem sempre incorporado de forma sistemática ao cotidiano da gestão.

2.2. Infraestrutura e Serviços

Assim como observado em outros cursos da UNILA, a infraestrutura foi avaliada como uma das dimensões mais críticas. As salas de aula foram avaliadas como adequadas apenas em parte, com menções a questões de ventilação, acústica, conforto e equipamentos didáticos.

O curso de Administração não possui laboratórios didáticos especializados, o que se refletiu diretamente nas respostas dos itens 2.5 e 2.6, em que muitos estudantes marcaram alternativas neutras ou “não soube responder”, devido à não aplicabilidade desses itens ao contexto do curso.

O espaço destinado à Secretaria Acadêmica é percebido como suficiente, e o atendimento foi considerado satisfatório, embora haja demanda por maior disponibilidade de horários e canais de comunicação.

A biblioteca apresenta estrutura física adequada; porém, o acervo específico da área de Administração é avaliado como insuficiente e desatualizado, especialmente no que diz respeito a obras recentes e materiais de apoio técnico.

2.3. Organização Didático-Pedagógica

O Ciclo Comum é reconhecido por contribuir para a formação geral, trazendo temas essenciais como integração latino-americana e interculturalidade. Entretanto, uma parcela relevante dos estudantes relata dificuldade em perceber a relação entre os conteúdos do Ciclo Comum e as disciplinas específicas do curso, indicando necessidade de maior articulação curricular.

As atividades de tutoria e monitoria aparecem como existentes, mas estudantes demonstram pouca clareza sobre seu funcionamento prático, o que justifica o elevado número de respostas “não soube responder” em alguns itens.

Em relação ao estágio, o curso de Administração não possui estágio obrigatório, conforme definido no Projeto Pedagógico. Dessa forma, a grande maioria dos estudantes marcou “não soube responder” nos itens 3.13 a 3.19. Esse padrão deve ser interpretado como não aplicabilidade, e não como desconhecimento dos estudantes.

Há reconhecimento da presença da interdisciplinaridade e da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, embora de forma ainda limitada. Também são apontadas carências na oferta de atividades práticas, visitas técnicas e experiências aplicadas, fundamentais à formação administrativa.

2.4. Desempenho Didático-Pedagógico Docente

A avaliação do corpo docente foi amplamente positiva. Os estudantes destacam a clareza na apresentação dos planos de ensino; domínio de conteúdo, disponibilidade para esclarecimento de dúvidas; e a manutenção de clima de respeito e diálogo em sala.

Metodologias participativas e interdisciplinares foram reconhecidas, ainda que de forma heterogênea entre os professores. Alguns docentes demonstram forte inserção dessas práticas, enquanto outros ainda utilizam abordagens mais tradicionais.

Em alguns relatos, observou-se a necessidade de ampliação dos horários extraclasse e de maior detalhamento nas devolutivas de avaliações, elementos que podem contribuir para aprimorar o processo de ensino-aprendizagem.

2.5. Satisfação Geral

A satisfação global com o curso é elevada, sustentada principalmente pela qualidade do corpo docente e pela proposta formativa focada em competências administrativas e visão crítica da Administração Pública e das Políticas Públicas.

Os principais pontos de insatisfação referem-se a:

- limitações de infraestrutura física;
- insuficiência do acervo especializado;
- ausência de espaços adequados para atividades práticas;
- fragilidade de integração entre teoria e prática.

De forma geral, o curso é percebido como relevante e academicamente consistente, mas necessita de investimentos em recursos estruturais e pedagógicos para alcançar seu pleno potencial formativo.

3. RECOMENDAÇÕES

3.1. Infraestrutura e Recursos

- Pleitear melhorias estruturais em salas de aula, especialmente ventilação, acústica, mobiliário e equipamentos didáticos.
- Solicitar atualização do acervo bibliográfico e digital da biblioteca, com ênfase em obras da área de Administração e materiais aplicados.
- Avaliar alternativas institucionais para criação de espaços de prática administrativa, mesmo que compartilhados com outros cursos, como salas de

simulação ou ambientes de estudos de caso.

3.2. Gestão e Comunicação

- Ampliar a comunicação com os estudantes por meio de canais digitais, avisos regulares, formulários de acompanhamento e divulgação mais clara dos processos internos.
- Tornar mais visíveis as ações relacionadas a TCC, estágios não obrigatórios e projetos de pesquisa e extensão.
- Promover maior integração entre colegiado, coordenação e estudantes por meio de fóruns, reuniões abertas e atividades de mediação.

3.3. Currículo e Organização Didática

- Fortalecer a articulação entre o Ciclo Comum e as disciplinas específicas, com atividades integradoras, seminários temáticos e projetos interdisciplinares.
- Reforçar a divulgação e a estruturação das atividades de monitoria e tutoria, esclarecendo seu papel pedagógico.
- Investir em estratégias de aproximação com o campo profissional — visitas técnicas, palestras, oficinas e projetos aplicados — considerando a ausência de estágio obrigatório.

3.5. Desempenho Docente

- Promover formações internas sobre metodologias ativas, integração teoria-prática e melhoria das devolutivas avaliativas.

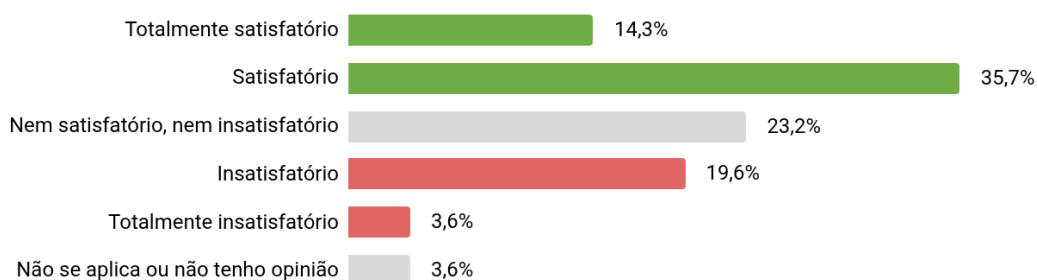
- Estimular compartilhamento de experiências entre docentes sobre práticas pedagógicas inovadoras.
- Valorizar docentes que articulam ensino, pesquisa e extensão e que desenvolvem iniciativas aplicadas às demandas da área administrativa.

ANEXOS

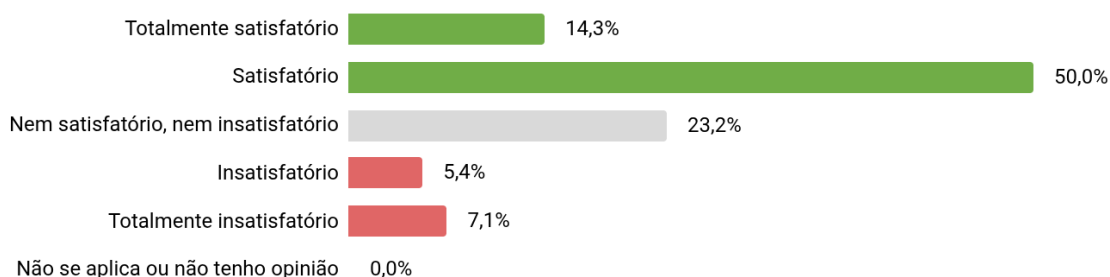
GRÁFICOS DOS OBJETOS DE AVALIAÇÃO:

1 GESTÃO, GESTÃO DO CURSO E DO COLEGIADO

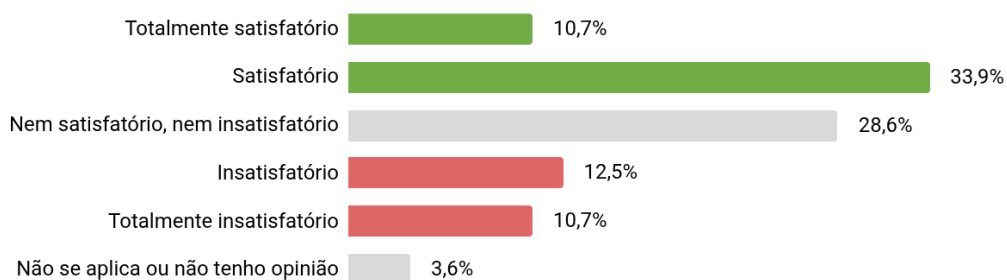
1.1. Desempenho das atividades de coordenação do Curso.



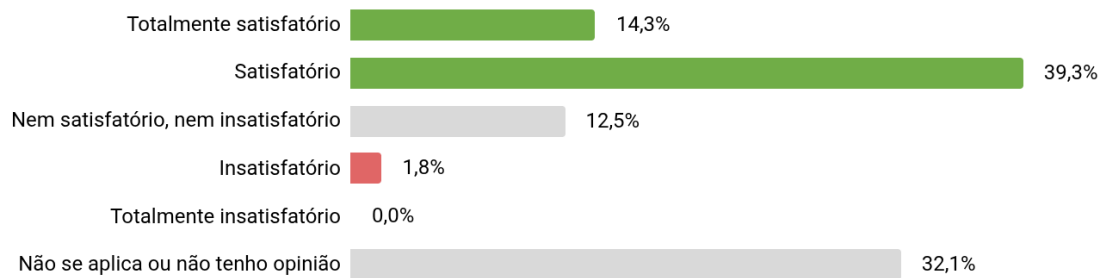
1.2. Divulgação das informações relativas ao Curso.



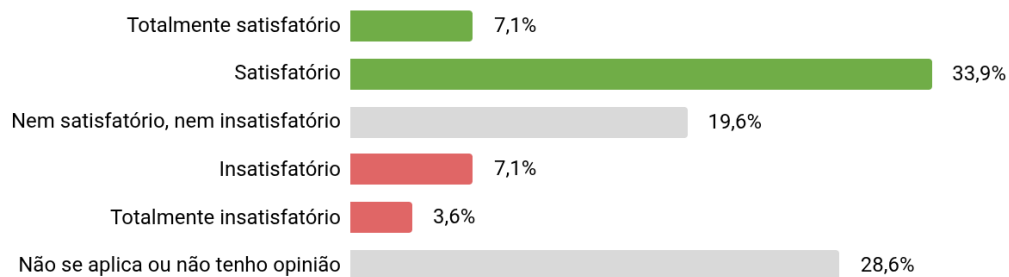
1.3. Atuação da coordenação na resolução das demandas e conflitos dos discentes.



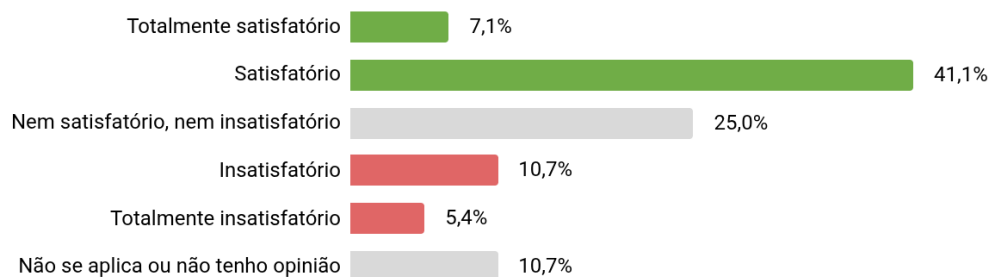
1.4. Desempenho das atividades de coordenação de estágio.



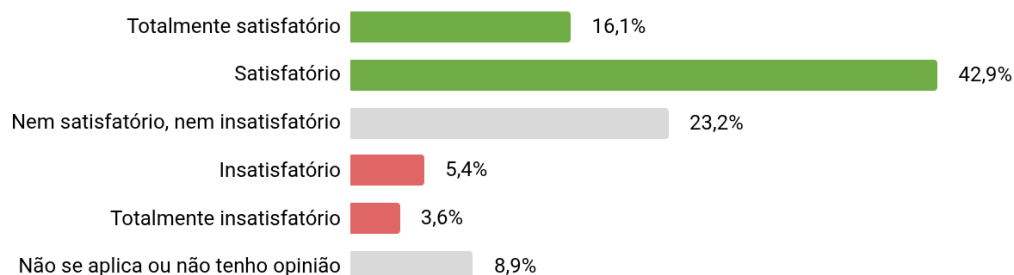
1.5. Acompanhamento das atividades de final de curso, pela coordenação.



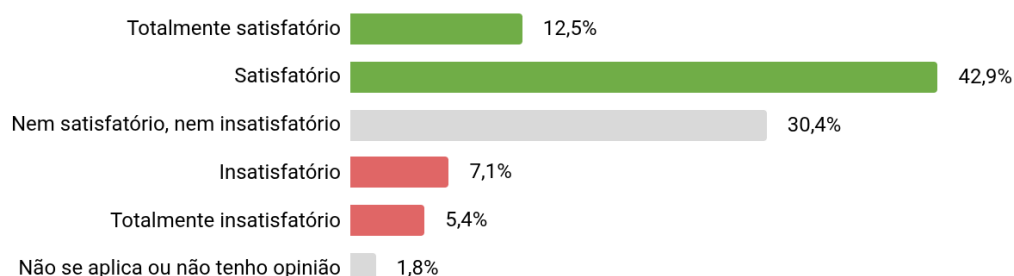
1.6. Atuação transparente, eficiente e participativa do Colegiado, no atendimento às demandas do curso.



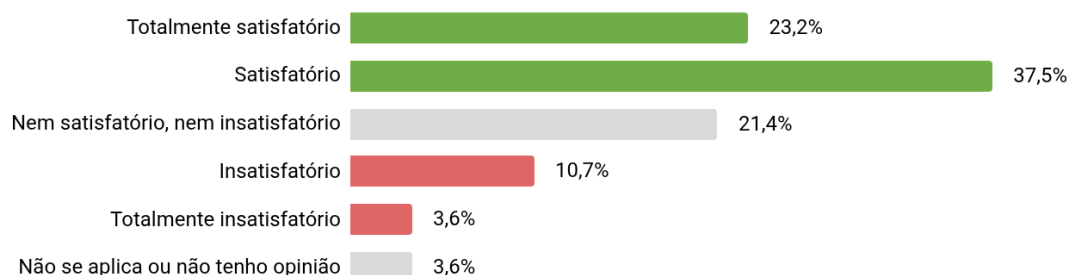
1.7. Eleição das instâncias colegiadas do curso (coordenação e membros do Colegiado) de acordo com as normas da Unila e do curso.



1.8. Promoção do Bilinguismo e interdisciplinaridade pela Gestão do Curso.

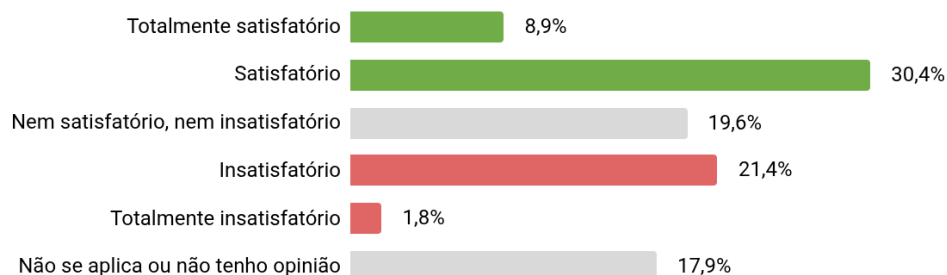


1.9. Apoio do Colegiado às atividades do Curso (palestras, seminários, eventos, etc.).

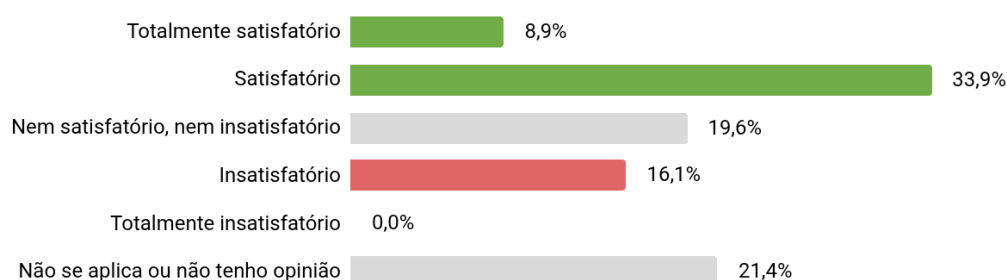


2 INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS

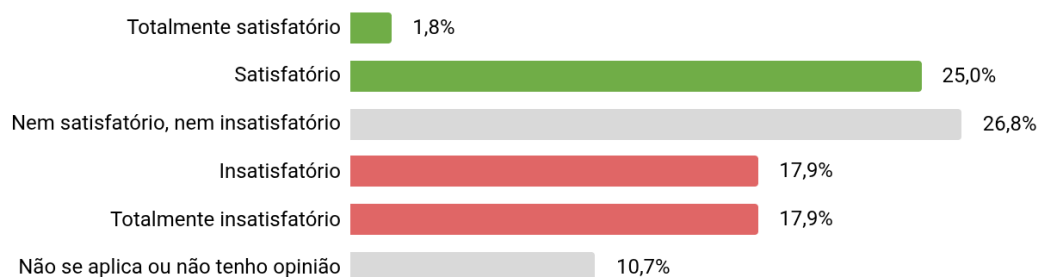
2.1. Existe um espaço físico exclusivo para a coordenação do curso, devidamente equipado e adequado para o atendimento ao discente.



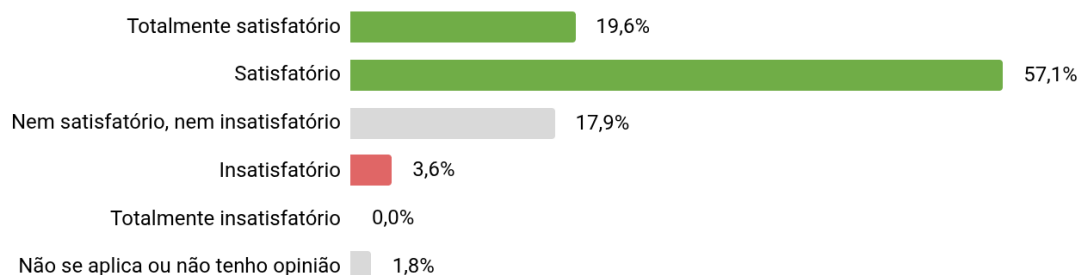
2.2. O Gabinete de trabalho dos professores (dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade) é adequado para o atendimento ao aluno.



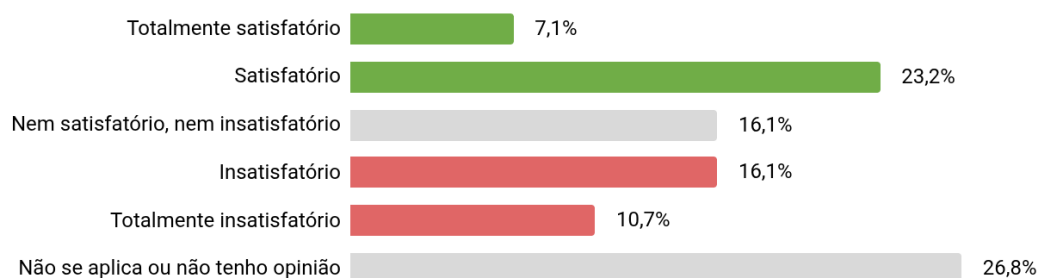
2.3. Existe um espaço adequado para organizações estudantis.



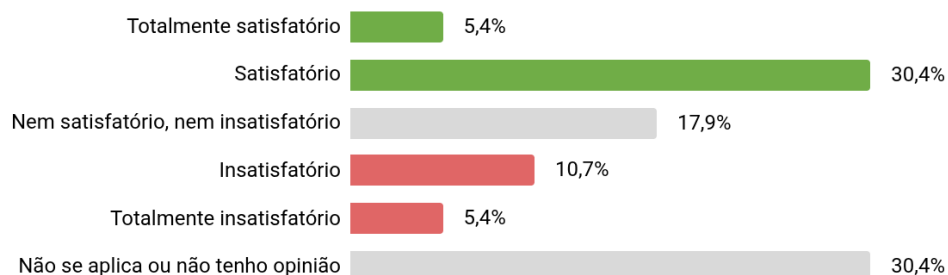
2.4. A estrutura das salas de aula (dimensões em função das vagas, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, temperatura, acessibilidade, conservação, mobiliário e equipamentos audiovisuais) é adequada



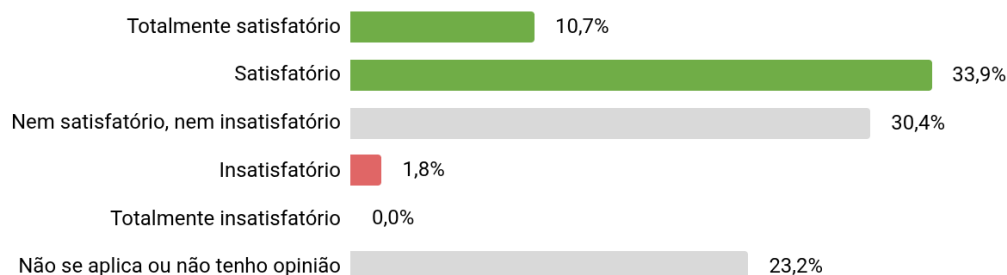
2.5. A quantidade de laboratórios didáticos especializados é suficiente para atender ao PPC dos cursos.



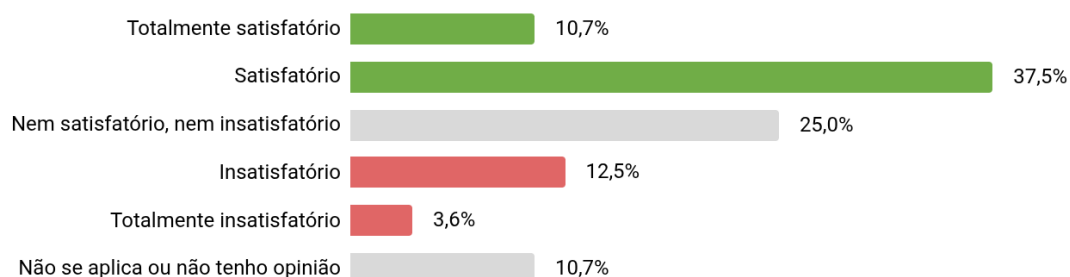
2.6. A qualidade dos laboratórios didáticos especializados é satisfatória quanto a acessibilidade, atualização de equipamentos, insumos, normas de segurança e dimensões.



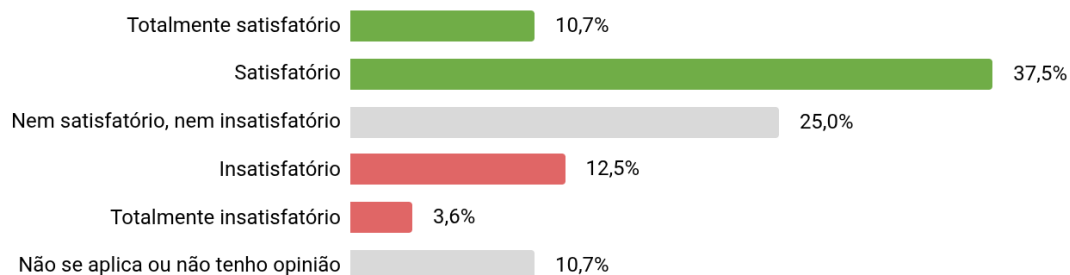
2.7. O espaço físico exclusivo para a Secretaria Acadêmica está devidamente mobiliado e equipado.



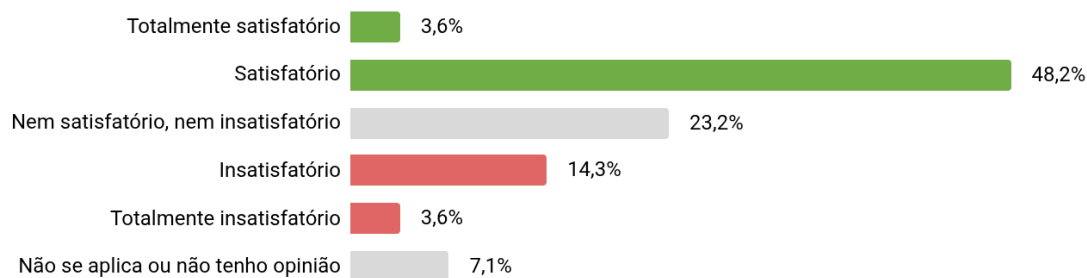
2.8. O atendimento ao público realizado pela Secretaria Acadêmica é satisfatório em relação à qualidade, resolução de problemas, esclarecimentos, tamanho do corpo técnico e horário de atendimento.



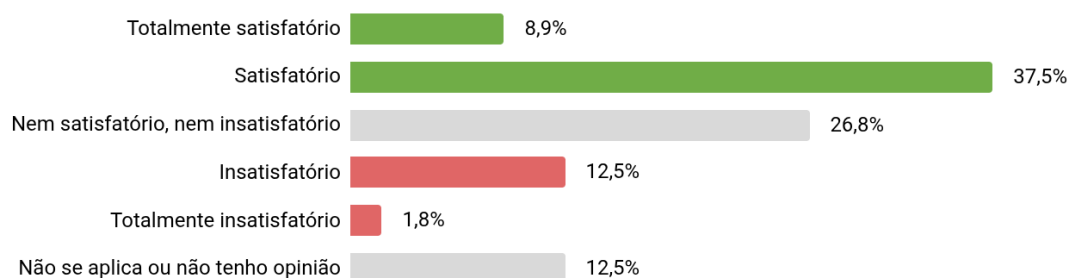
2.9. O espaço físico e mobiliário da biblioteca é adequado.



2.10. O acervo da biblioteca (bibliografia básica e complementar) é suficiente para atender as demandas da comunidade acadêmica.

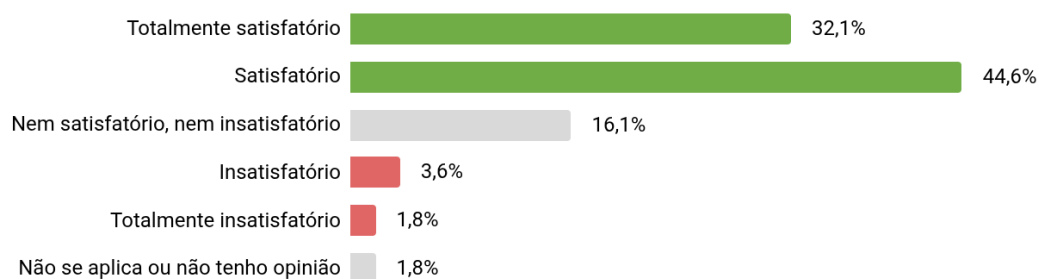


2.11. A Biblioteca tem oferta de acervo bilíngue.

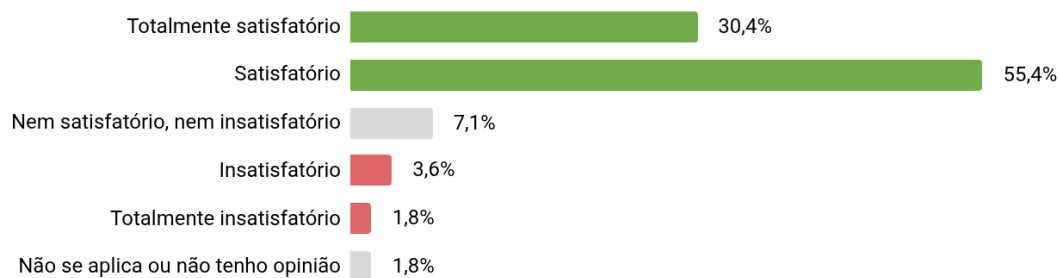


3. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA ESTRUTURAL

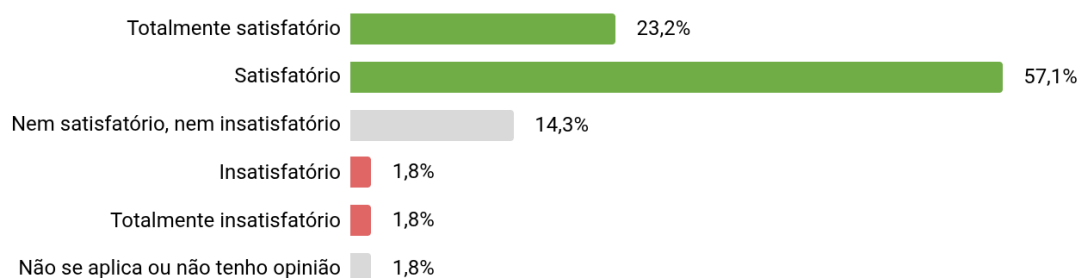
3.1. O Ciclo Comum contribui para a sua formação.



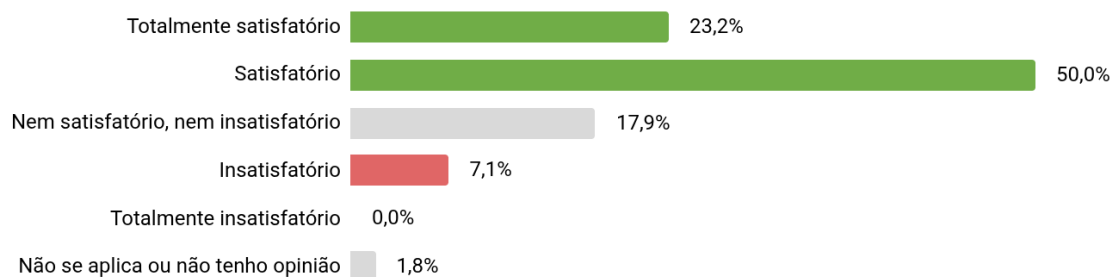
3.2. O Ciclo Comum explora o tema da integração latino-americana.



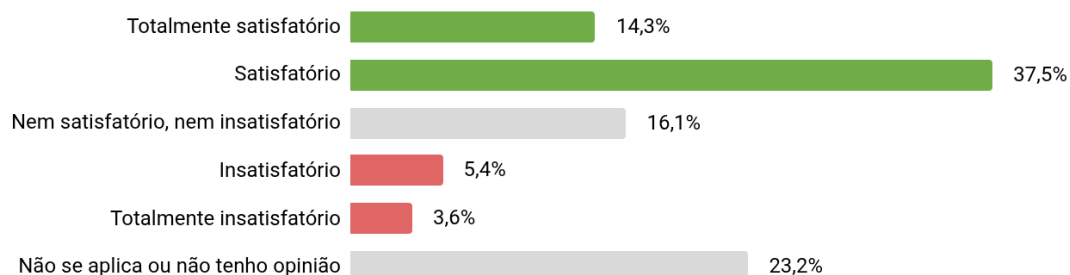
3.3. O Ciclo Comum explora a interculturalidade.



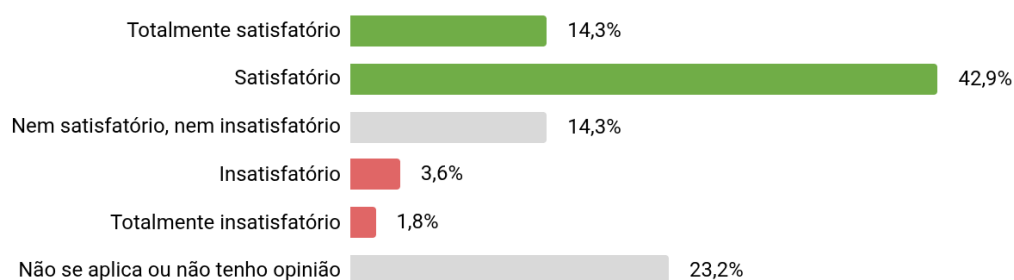
3.4. O Ciclo Comum relaciona seus conteúdos com as áreas de conhecimento do curso.



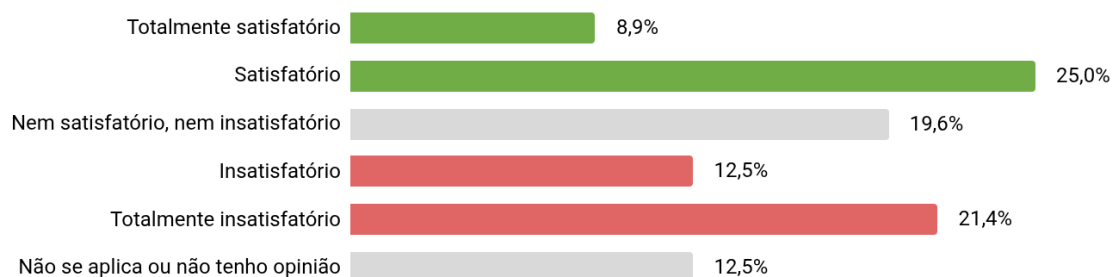
3.5. As atividades de tutoria e monitoria permitem o aproveitamento nas disciplinas.



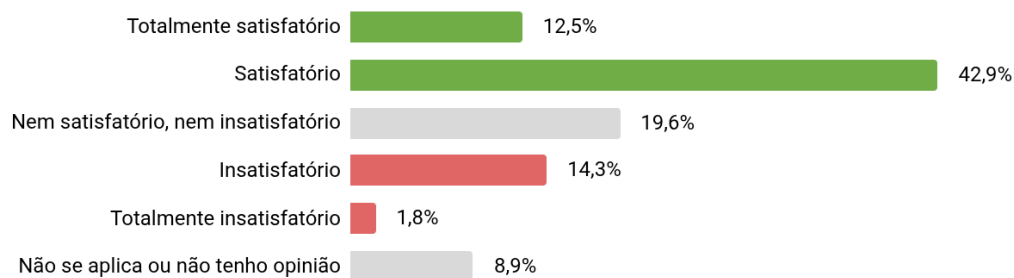
3.6. As atividades de monitoria e tutoria conseguem sanar as dificuldades linguísticas e culturais que eventualmente limitam a compreensão das aulas.



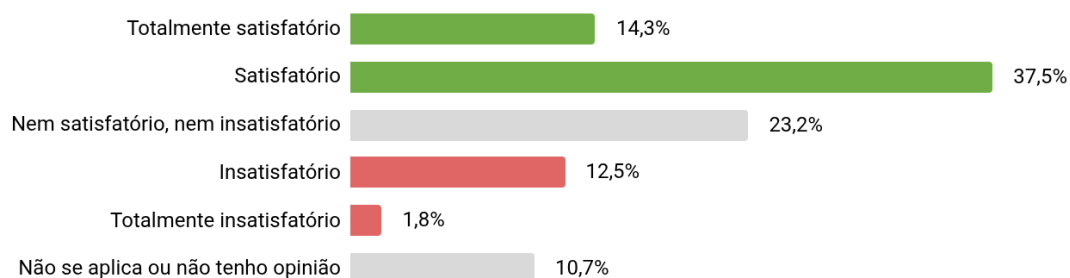
3.7. Provimento de recursos pela UNILA, para implantação plena do curso e/ou consolidação e/ou desenvolvimento das atividades acadêmicas.



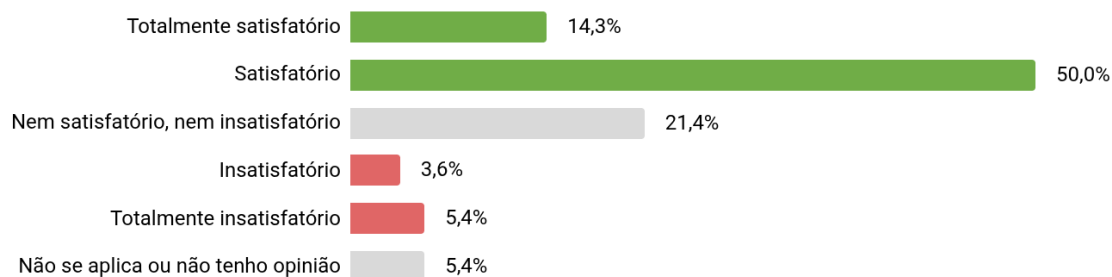
3.8. O curso possui políticas e ações institucionais nas quais interagem ensino-pesquisa e extensão.



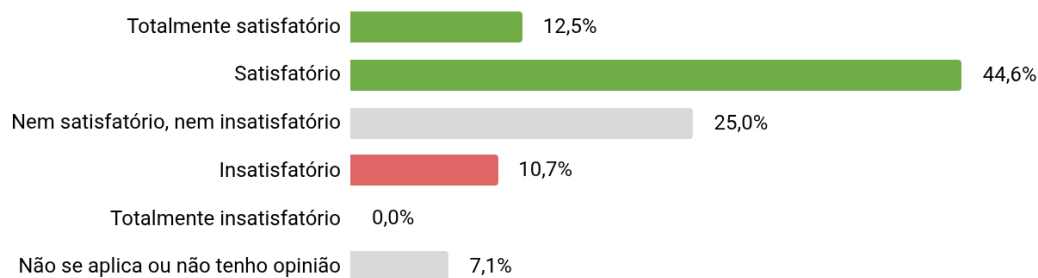
3.9. O curso contempla atividades multiculturais de forma a atender as políticas institucionais da Unila.



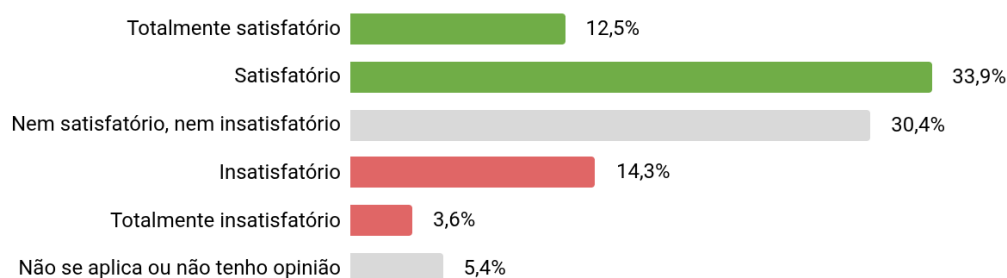
3.10. O curso contribui para a prática da interdisciplinaridade.



3.11. As ações e atividades do curso contemplam o bilinguismo adequadamente.

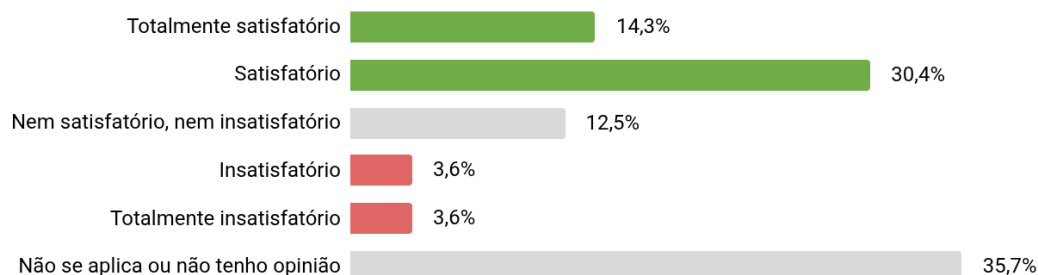


3.12. O curso promove a integração da teoria com a prática, disponibilizando cenários e recursos adequados.

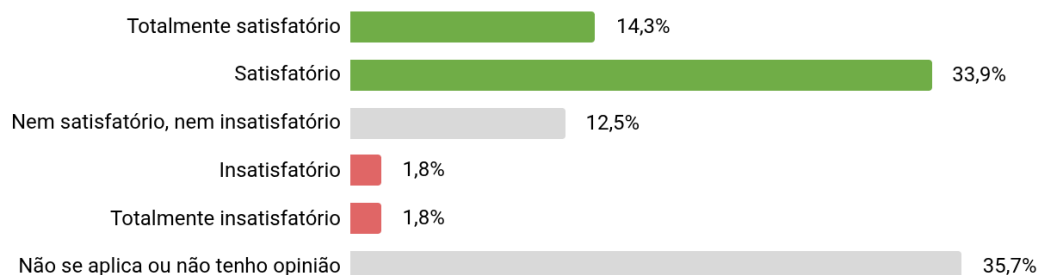


Responder às próximas perguntas caso faça ou tenha feito estágio:

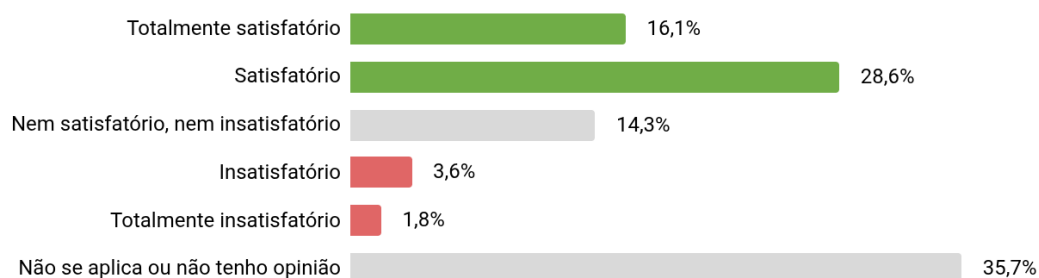
3.13. O curso possui política de estágio que atende as necessidades formativas da área e demandas profissionais



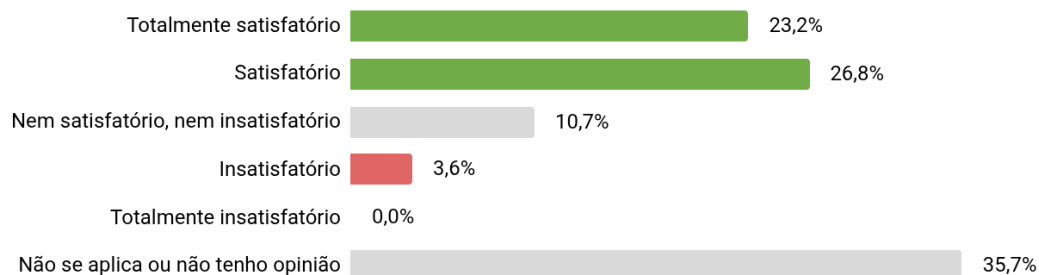
3.14. O estágio realizado está coerente com os objetivos do curso.



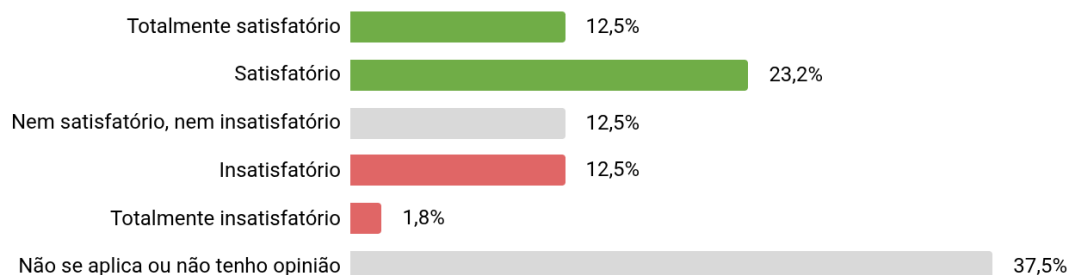
3.15. Os professores orientadores do estágio apoiam com regularidade as atividades e dúvidas.



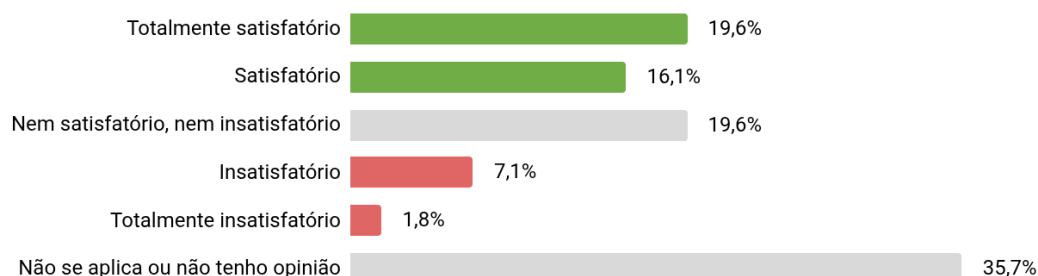
3.16. Os estágios realizados ajudam a compreender as possibilidades de atuação profissional.



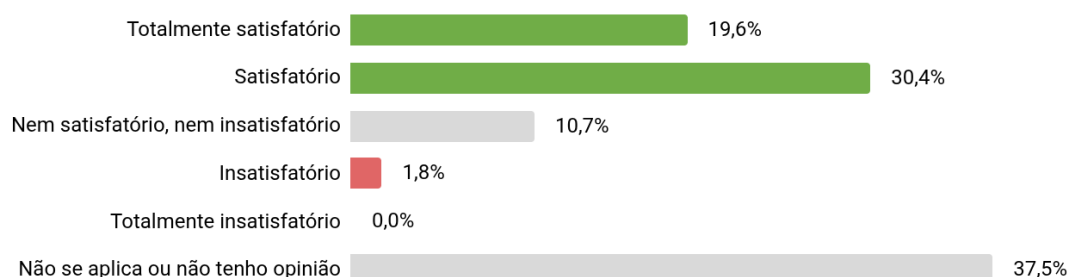
3.17. Os estágios realizados ajudaram a pensar ações para a integração latino-americana.



3.18. Os estágios realizados valorizaram o bilinguismo e a multiculturalidade.

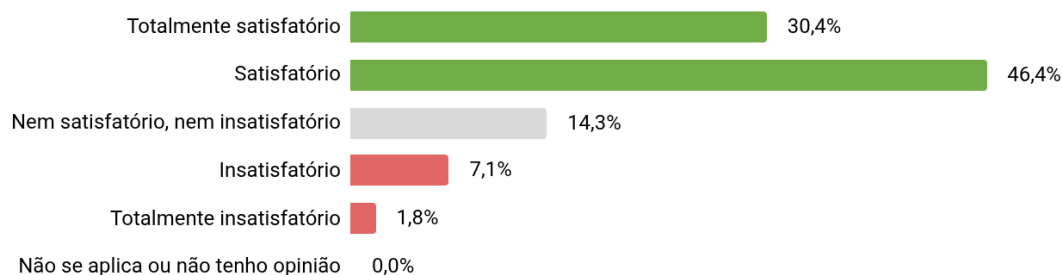


3.19. estágios auxiliaram a desenvolver postura interdisciplinar e senso de equipe.

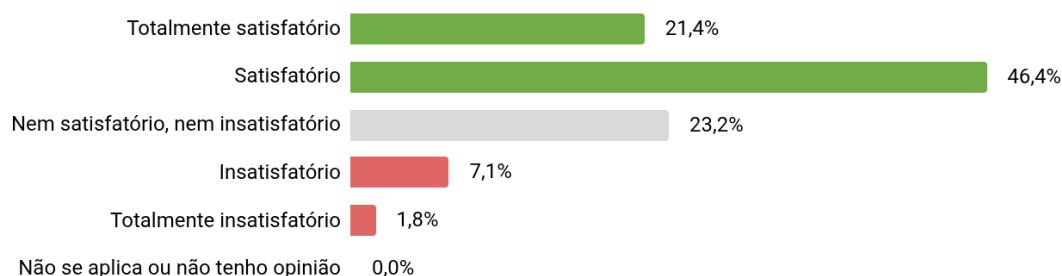


4. DESEMPENHO DIDÁTICO-PEDAGÓGICO DO DOCENTE

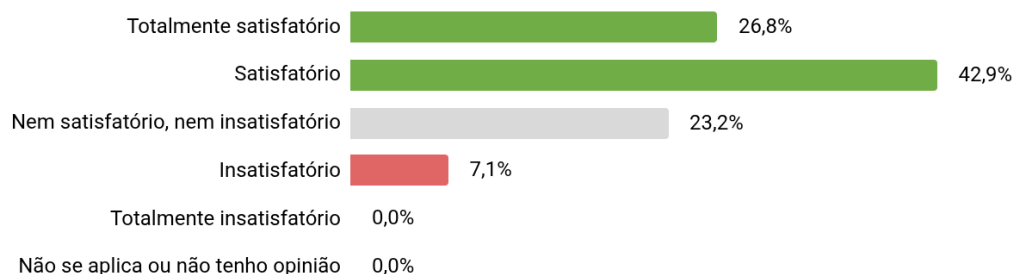
4.1. O plano de ensino foi apresentado de forma clara, incluindo objetivos, metodologia, conteúdo, bibliografia e critérios de avaliação.



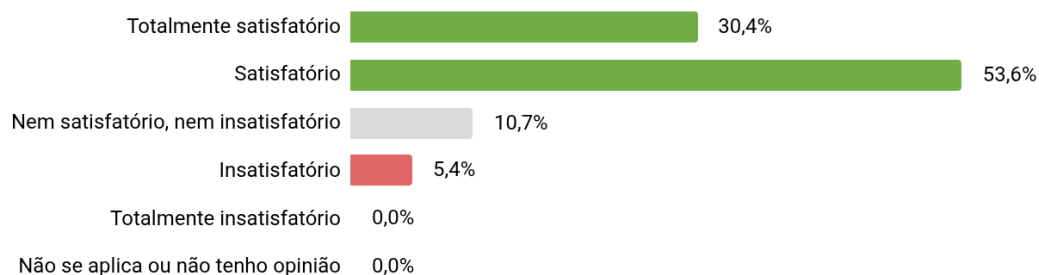
4.2. O docente utiliza estratégias e/ou metodologias didáticas diversas que facilitam a aprendizagem.



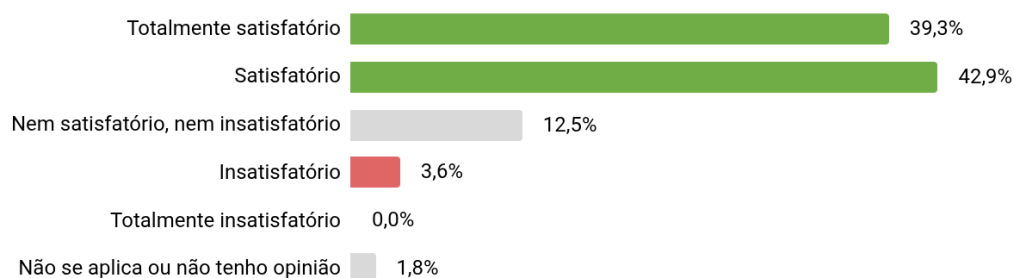
4.3. O docente estimula o discente a participar ativa e criticamente das atividades.



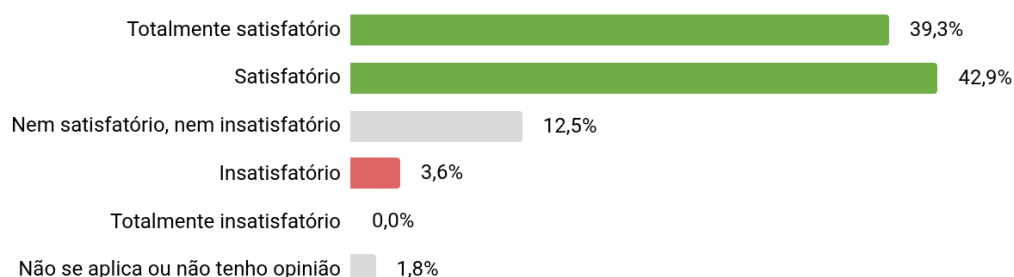
4.4. O docente demonstra conhecimento do conteúdo da disciplina e esclarece as dúvidas dos discentes.



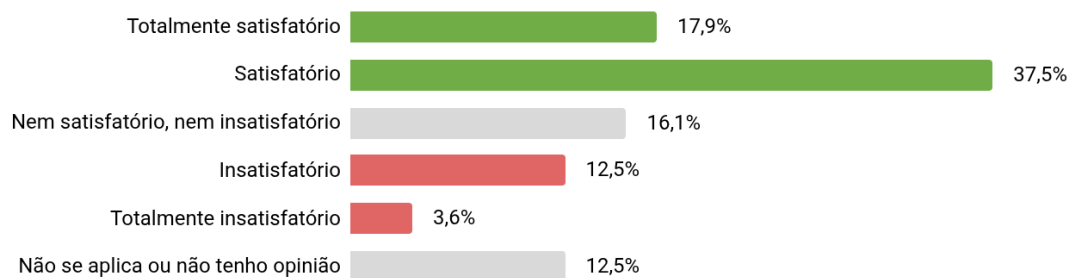
4.5. O docente mantém um clima de respeito mútuo e ordem na sala de aula.



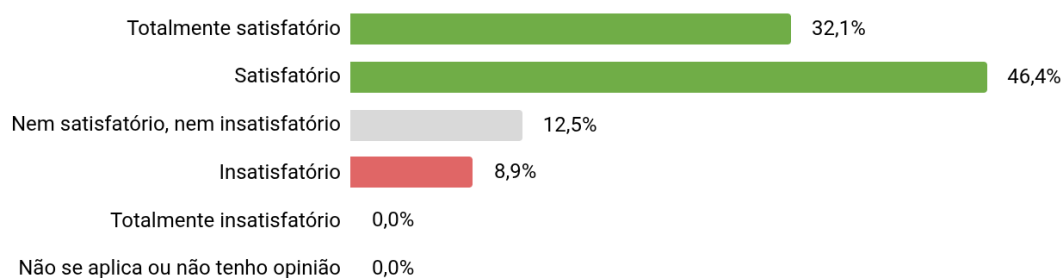
4.6. O docente está ministrando os conteúdos informados no plano de ensino.



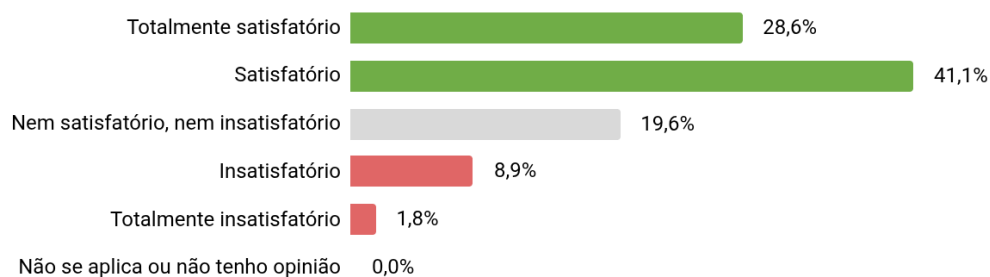
4.7. O docente disponibilizou horários extraclasse para atendimento individual ou em grupo, quando solicitado pelo discente.



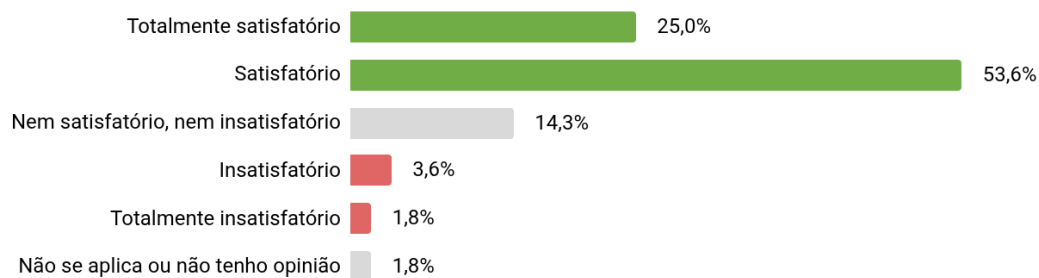
4.8. O docente utiliza critérios claros de avaliação de aprendizagem, previamente apresentados.



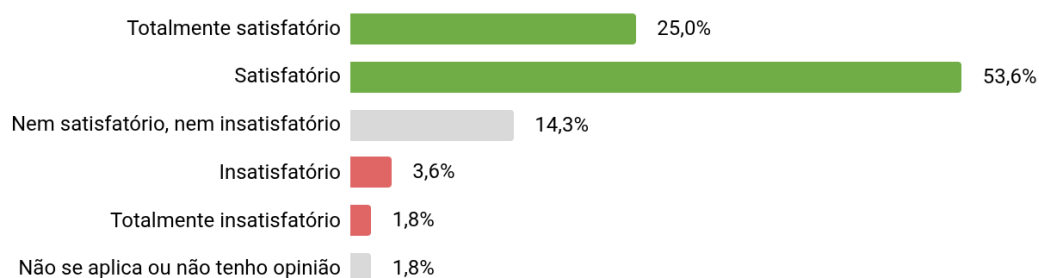
4.9. O docente utiliza as avaliações também como instrumento de ensino-aprendizagem, indicando os erros e os acertos do discente.



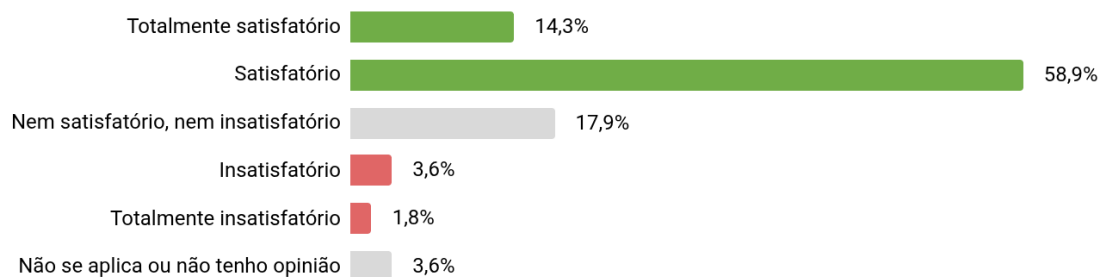
4.10. O docente é pontual e ministra aulas compatíveis com a carga horária da disciplina, com adequado aproveitamento do tempo.



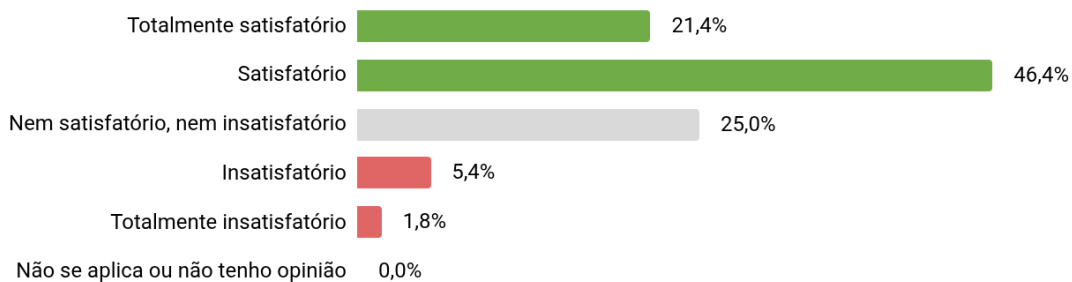
4.11. O docente organiza suas disciplinas de modo a incluir a questão da integração latino-americana.



4.12. O docente usa abordagens e atividades interdisciplinares em suas aulas.



4.13. As aulas são ministradas com atenção ao bilinguismo, com emprego de ambos os idiomas em textos, avaliações, esclarecimento de dúvidas e desenvolvimento das aulas.



5. PERGUNTA GERAL DE SATISFAÇÃO

5.1. Satisfação em relação ao curso de graduação como um todo.

